

Jair Bolsonaro é uma ameaça ao Brasil e à saúde mundial

Esta carta é dirigida a todos aqueles e aquelas que defendem a humanidade para além das fronteiras. A pandemia da Covid-19 ataca todos os seres humanos, sem distinção de nacionalidade, etnia ou classe social. Mas a grande maioria da população, aqueles que não fazem parte do 1% dos privilegiados, são infinitamente mais vulneráveis. Quase todos os governos do mundo tomaram medidas sanitárias, econômicas e políticas para enfrentar esta tragédia. Na ausência de uma vacina, o isolamento social é a principal resposta para preservar vidas.

No Brasil, não são realizados testes massivos e a subnotificação dos casos é alarmante. Por outro lado, o sistema de saúde está em colapso devido à falta de leitos, de unidades de cuidados intensivos, de material médico... Os profissionais de saúde, que estão na linha da frente na guerra contra o vírus, sofrem devido à falta de equipamento e trabalham jornadas exaustivas tentando salvar vidas. O número de pessoas infectadas e mortas entre eles é também preocupante.

Por outro lado, a ajuda emergencial de pouco mais de 100 dólares por mês durante três meses, para os setores mais vulneráveis, é paga tardiamente, de forma deficiente e faz com que as filas de espera nas agências bancárias sejam intermináveis para recebê-la.

A crise sanitária e econômica que sofre o povo brasileiro, a tragédia de ser hoje o sexto país do mundo em número de mortes por coronavírus e o epicentro da pandemia na América Latina, não se deve a nenhuma "fatalidade natural". É o produto de uma política deliberada do seu Governo, do Presidente da República: Jair Bolsonaro. Um negacionista e autoritário, que desde a cadeira presidencial dirige uma verdadeira cruzada contra a ciência, atacando constantemente o isolamento social necessário para enfrentar a epidemia. Bolsonaro, juntamente com o lobby de um importante setor das elites brasileiras, defende "a saúde dos mercados" em detrimento da saúde pública. Eles aproveitam a situação para fechar cada vez mais os espaços democráticos, aumentar o desmatamento da Amazônia, invadir e ameaçar as nações indígenas e deixá-las expostas ao vírus, atacar a educação, a cultura e a ciência, cortando os recursos necessários para a sua manutenção e desenvolvimento.

A política e a postura de Bolsonaro são um risco à saúde nacional, mas também uma ameaça à saúde mundial. Vários países já começam a fazer uma espécie de "cerco sanitário" ao país, o que pode aprofundar ainda mais a crise. Por isso, entramos com o pedido de impeachment de Bolsonaro, são cerca de 30 pedidos de diversos setores que cada vez mais ganham apoio de artistas, intelectuais, movimentos sociais e personalidades. A cada declaração e ação Bolsonaro se isola política e institucionalmente, o que faz com que recrudesça sua base de extrema-direita e vá ainda mais em uma direção autoritária, contra a democracia e a Constituição brasileiras.

O editorial publicado em 7 de maio por uma das principais revistas científicas médicas do mundo, *The Lancet*, alerta "talvez a maior ameaça à resposta à Covid-19 no Brasil seja o seu

presidente Jair Bolsonaro". E continua: "Bolsonaro precisa de mudar drasticamente o seu rumo ou terá de ser o próximo a sair".

Nós abaixo assinados, desde nossos países, denunciemos Jair Bolsonaro como genocida do seu povo, o mais criminoso dos chefes de Estado e um perigo à saúde mundial.

#ForaBolsonaro

Assinam esta declaração:

Parlamento Europeu

Grupo da Esquerda Unida Europeia/Esquerda Verda Nórdica

Miguel Urbán Crespo
Maria Eugenia Rodriguez Palop
Idoia Villanueva Ruiz
Helmut Scholz
Nikolaj Villumsen
Clare Daly
Malin Björk
Marisa Matias
Dimitrios Papadimoulis
Kateřina Konečná
Luke 'Ming' Flanagan
Mick Wallace
José Gusmão
Manuel Bompard

Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia

Ana Miranda
Salima Yenbou
Tilly Metz
Marie Toussaint
Anna Deparnay-Grünenberg
Diana Riba i Giner
Alviina Alametsä
Romeo Franz

Grupo da Aliança Progressista de Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu

Maria Arena
Bettina Vollath
Milan Brglez
Maria Noichl
Brando Benifei
Dietmar Köster
Marc Tarabella
Carlos Zorrinho

ESPAN HA

Presidente de Câmara:

Jose María Gonzalez, Presidente da Câmara de Cádiz

Deputados do Parlamento da Andaluzia:

Jose Ignacio García Sánchez

Ángela Aguilera Clavijo

Maribel Mora Grande

Ismael Sánchez Castillo

Teresa Rodríguez

Nacho Molina

Diego Crespo

Vanessa García

Ana Villaverde

María Gracia

Autarcas

Susana Carrera

Fátima Pontones

Lorena Garrón

Rocío Monedero

Raúl Ruiz Berdejo

Leonor Rodriguez

David Alhambra

Demetrio Quirós

Julio Labrador

Ángel Cardie

Jose Ramón Páez

Jesús Amador

Ana Fernández

Teresa de Pablos

María José Molinillo

Ani Vázquez

Manuel Tirado

Lucía Real Martinez

Pedro Balbuena Fernández

Juan Pablo Miranda Aguayo

Dirigentes políticos

Rocío Van der heyde, Anticapitalistas Andalucía

Pablo Pérez Ganfornina, Anticapitalistas Andalucía

Antonio Lombardo Lijardo, Podemos Jaén

Ativistas

Inmaculada Perez, Abrir Brecha Andalucía

Rubén Castillo, concejal de podemos Los barrios (Cádiz)

PORTUGAL

Deputados e dirigentes do Bloco de Esquerda

Joana Mortágua

Joana Neto

João Vasconcelos

Jorge Costa
José Gusmão
José Soeiro
Mariana Mortágua
Pedro Filipe Soares
Sandra Cunha
Deputados do PS
Isabel Moreira
Maria Antónia Almeida Santos
Pedro Cegonho
Outros:
Alda Sousa: Professora Universitária
Francisco Louçã: Professor Universitário

ÁUSTRIA

Christian Zelle: Professor da Universidade de Salzburg
Helmut Dahmer: Sociólogo

BÉLGICA

Thomas Weyts: Dirigente do SAP-Gauche anticapitaliste
Daniel Tanuro: Engenheiro agrónomo
Eric Toussaint: Porta-voz do CADTM

FRANÇA

Catherine Samary: Economista
Penelope Duggan: Editora do International Viewpoint
Jan Malewski: Editor do Inprecor
Michael Löwy: Sociólogo
Franck Gaudichaud: Professor na Universidade de Toulouse

ALEMANHA

Thies Gleiss: Dirigente do DIE LINKE
Winfried Wolf
Norbert Hackbusch: Deputado no Land de Land Hamburgo.
Christian Haasen: Dirigente da Associação de Médicos Democráticos
Angela Klein: Dirigente da Internationale sozialistische Organisation
Jakob Schäfer: Dirigente da Internationale sozialistische Organisation
Angela Hidding: Grupo de solidariedade com os sindicatos brasileiros de Mannheim.
Fritz Hofmann: Dirigente do Sindicato das Minas, dos Químicos e Energia
Fritz Stahl: Grupo de Solidariedade com os sindicatos brasileiros de Mannheim

ITÁLIA

Nadia De Mond: Rede Communia

LUXEMBURGO

David Wagner: Parlamentar
Alain Sertic

SUÉCIA

Håkan Svenneling: Parlamentar

REINO UNIDO

George Kerevan: Jornalista e ex-parlamentar